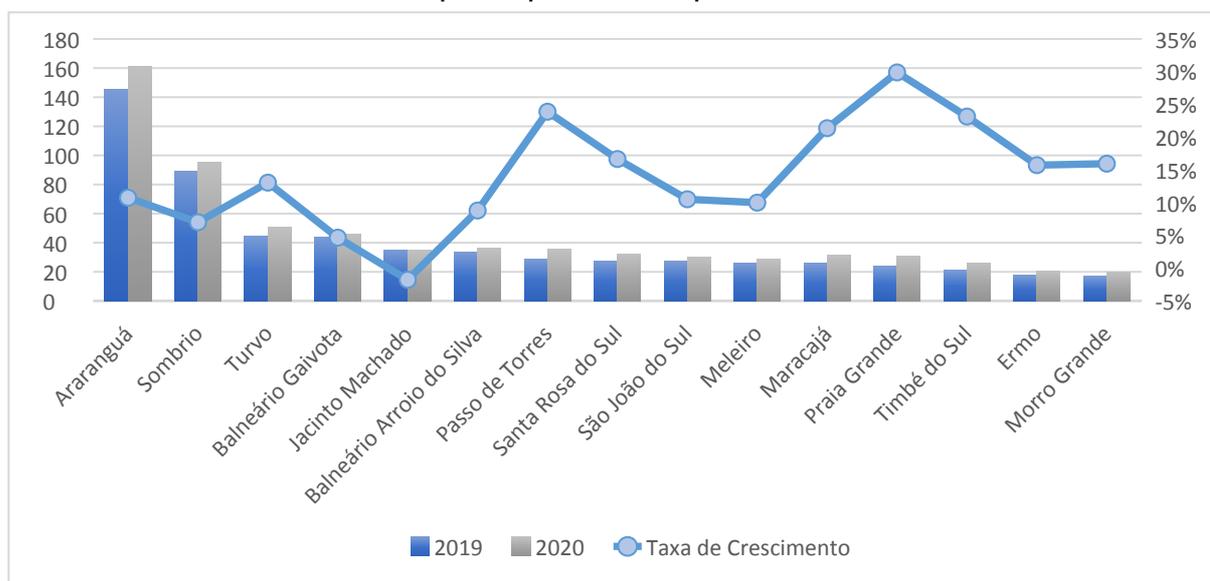


Despesas dos Municípios da Região do Extremo Sul Catarinense

Como destaque para essa semana o Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC apresenta os dados relacionados às Finanças Públicas da região da AMESC. O gráfico 1 apresenta os valores nominais e as taxas de crescimento para os municípios da região do extremo sul catarinense. Os valores têm como base as despesas pagas para o período de 2019 e 2020.

Gráfico 1: Total Geral das Despesas Pagas de 2019 a 2020 e Taxa de Crescimento nas Despesas para Municípios da AMESC



Fonte: Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro - Siconfi (2021) e sistematizado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc.

Araranguá, o maior município da região, apresentou um aumento no valor de suas despesas efetivamente pagas, de aproximadamente R\$ 146 milhões para R\$ 161 milhões relativos aos anos de 2019 e 2020 respectivamente. No lado oposto, o menor município, em termos de despesas efetivamente pagas, foi Morro Grande cujo valor nominal para os anos de 2019 e 2020 foram cerca de R\$ 17 milhões R\$ 20 milhões, nessa ordem.

O município de Praia Grande apresentou a maior taxa de crescimento, uma alta de 30% em 2020 quando comparado com 2019. O único município que apresentou queda nas despesas pagas foi Jacinto Machado (-2%). Enquanto, a média

para o crescimento nas despesas realmente pagas no período entre 2019 e 2020 foi 14% para municípios da AMESC.